

Edifício Roma volta a preocupar moradores

Após um estrondo no Edifício Roma, a Construtora Turano alegou que foi um deslocamento de concreto esperado, mas o Ministério Público de Minas Gerais contradisse, afirmando que houve ruptura de um pilar não previsto. Os moradores expressam preocupação com a segurança e denunciam a falta de assistência da construtora, destacando que a situação está sendo minimizada. Alguns residentes relatam medo e insegurança, temendo pela integridade de suas famílias. O Corpo de Bombeiros liberou o entorno após análise. **PÁGINA 5**

MÁRCIA VIEIRA



Moradores expressam medo e insegurança após novo estrondo no Edifício Roma

Substituição da vacina poliomielite

Trabalhadores de 54 cidades sob a Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros receberam instruções sobre a substituição da Vacina Oral Poliomielite Bivalente pela Vacina Inativada Poliomielite, que é injetável. A mudança, determinada pelo Ministério da Saúde, visa tornar o esquema vacinal mais seguro e apoiar a erradicação da poliomielite no Brasil. A nova vacina oferece vantagens como a necessidade de menos doses e é indicada para crianças imunocomprometidas. **PÁGINA 3**

Terceira idade mais ativa

O Dia do Idoso, celebrado em 1º de outubro, destaca a importância da terceira idade na sociedade. Um levantamento do Sebrae revela que o número de empreendedores com 60 anos ou mais cresceu 42% entre 2012 e 2023, representando 13,5% dos donos de negócios. Em Minas, 12,1% da população sênior é proprietária de algum negócio. **PÁGINA 7**

LARISSA DURÃES



A experiência e a maturidade são fatores que contribuem para o sucesso desse segmento

Exploração sexual

O Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças ressaltou a gravidade desses crimes. Em Montes Claros, de janeiro a julho de 2024, foram registrados 22 casos de abusos contra crianças de zero a 11 anos. **PÁGINA 4**

Opinião

O paradoxo de “Eduardo e Mônica”

João Teodoro*

Renato Manfredini Júnior, conhecido como Renato Russo, na década de 1980, foi um dos mais badalados ídolos da música brasileira. Como líder, vocalista, fundador e também compositor da banda Legião Urbana, ele transmitia em suas canções os anseios e inquietações de uma geração marcada por profundas transformações sociais e políticas. Sua obra musical evidencia-se por letras introspectivas e engajadas, que ecoam nos corações de milhões de fãs até os dias de hoje, como a intrigante e transcendente canção “Eduardo e Mônica”.

Nascido no Rio de Janeiro em 1960, Renato Russo desde jovem sempre demonstrou interesse por música e por literatura. Influenciado por artistas como Bob Dylan, Raul Seixas e Beatles, ainda na adolescência começou a compor. A inquietação e a constante busca pelo aperfeiçoamento o levaram a formar várias bandas, até se posicionar no cenário musical carioca. Já maduro, em 1982, ao lado de Marcelo Bonfá, Dado Villa-Lobos e Renato Rocha, fundou a banda Legião Urbana. O novo conjunto musical muito rápido conquistou o público.

A morte precoce de Renato Russo, aos 36 anos, em 1996, deixou imensurável vazio no meio musical brasileiro. As músicas do grupo sempre foram intensas e marcantes, sobre temas como amor, política, morte e algo, ainda atual: a busca por identidade. Alguns de seus álbuns, como “Que País é Este?” e “As Quatro Estações” tornaram-se famosos. Ambos são tidos como verdadeiros hinos para toda uma geração e acabaram por transformar a Legião Urbana em uma das mais importantes, requisitadas e inesquecíveis bandas do rock brasileiro.

Pois bem! “Eduardo e Mônica”, verdadeiro hino sobre o amor e a vida, eternizado na voz de Renato Russo, transcendeu as fronteiras do tempo e de sua geração. Nela, o compositor tece uma envolvente narrativa sobre um casal absolutamente díspar, mas

A primeira parte do paradoxo evoca a ideia de que o amor é uma potência irracional, que supera a lógica e a razão; que, quando estamos apaixonados, nossas emoções são imprevisíveis, caóticas e, não raro, inexplicáveis.

que se une em indissolúvel laço de amor, desafiando todas as expectativas e convenções sociais. Muito além de uma simples história de amor, a canção apresenta um instigante paradoxo da experiência humana: Não há razão nas coisas do coração; mas não há coisas do coração sem razão.

A primeira parte do paradoxo evoca a ideia de que o amor é uma potência irracional, que supera a lógica e a razão; que, quando estamos apaixonados, nossas emoções são imprevisíveis, caóticas e, não raro, inexplicáveis. Na verdade, reforça a ideia de que a paixão, a atração e o desejo são forças poderosas que podem nos levar a decisões impulsivas, não condizentes com nossos valores. A segunda parte, “não há coisas do coração sem razão”, induz ao pensamento de que, por mais que possa parecer irracional, o amor sempre tem razão de ser.

A letra de “Eduardo e Mônica” - acessível pela internet - mostra que as escolhas que fazemos, as conexões que estabelecemos com outras pessoas, as experiências que vivenciamos, em nome do amor, moldam quem somos e dão sentido à nossa vida. O paradoxo nos convida à reflexão sobre a complexidade da natureza humana; mostramos que razão e emoção não são forças opostas, mas complementares. A razão nos permite tomar decisões conscientes; a emoção nos conecta com outras pessoas e nos dá a força para seguirmos em frente.

[/PE_BIOGRAFIC]*Presidente do Sistema Cofeci-Creci

O “peso Cinderela”

Jean Eldin*

Há quase duas décadas, repercutiu no mundo inteiro as iniciativas do governo japonês para barrar o aumento da obesidade no país, apesar de a região ter uma das populações com o menor índice do problema entre as nações mais ricas do mundo - apenas 3,7% dos japoneses se encontravam acima do peso.

Entre as medidas, as leis Shuku Iku, voltada à educação alimentar das crianças e ao desenvolvimento de cardápios saudáveis nas escolas, e a Lei Metabo, que estimula adultos entre 40 e 75 anos a fazerem uma medição anual da circunferência abdominal (com o incentivo de empresas e administração pública).

Mas, na contracorrente desta campanha, na outra ponta do iceberg, está uma outra grave questão. Muito recentemente, a “BBC Brasil” publicou uma matéria que abordou como o aumento do número de mulheres jovens abaixo do peso se tornou um grande problema de saúde naquele país e tem demandado medidas do governo. É a busca pelo chamado “peso Cinderela”.

O termo teve origem no Japão e implica um Índice de Massa Muscular (IMC) abaixo de 18 - é considerado um peso dentro da normalidade o IMC entre 18,5 a 24. Novamente, o país é o único de alta renda do mundo com predomínio de mulheres nesta situação. Níveis semelhantes são encontrados apenas entre os lugares mais pobres do planeta.

Influenciadas por celebridades na internet e, muitas vezes, até mesmo pelos pais - que seguem a premissa de que ser magro é um padrão de beleza na cultura japonesa -, essa parcela feminina vem sofrendo com a desnutrição.

Pesquisa realizada pela Fujita Health University aponta que 32% das participantes investigadas relataram pular o café da manhã e 50% tinham baixa diversidade alimentar. A ingestão insuficiente de energia, carboidratos, fibras, cálcio e ferro foi observada em 90% das pacientes, e deficiências de vitamina B1, B12, D e folato foram diagnosticadas.

A busca por padrões irreais de corpos é um risco não apenas para a saúde mental, como já comprovado em inúmeras pesquisas, mas também para a saúde física.

O problema com a condição do “peso Cinderela” é que, embora não pareça tão ofensiva, é potencialmente complicada pelos riscos associados à subnutrição, que incluem anomalias menstruais, infertilidade e osteoporose. Além disso, as crianças nascidas de indivíduos com baixo peso têm também baixo peso ao nascer, o que aumenta o risco de desenvolver diabetes e doenças cardiovasculares no futuro.

O cenário enfrentado do outro lado do mundo serve como lição a todos nós. A busca por padrões irreais de corpos é um risco não apenas para a saúde mental, como já comprovado em inúmeras pesquisas, mas também para a saúde física. E nos aponta que o equilíbrio é o caminho mais correto a ser seguido. A conscientização nutricional, aliada a uma dieta balanceada, podem ajudar a prevenir complicações e melhorar a saúde das mulheres jovens não só no Japão, como em todo o mundo.

Se você está com dificuldades ou se sentiu afetado pelas questões citadas nesta coluna, busque auxílio. A orientação e a ajuda de profissionais da área da saúde podem te ajudar.

*Nutrólogo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Região utiliza vacina mais eficiente contra a poliomielite

► Substituindo o imunizante em gotas, vacina injetável é uma orientação da OMS

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Regional de Montes Claros alinha com municípios a utilização de vacina mais eficiente e segura contra a poliomielite

Da Redação

Durante a semana passada, mais de uma centena de trabalhadores que operam em postos de vacinação de 54 cidades pertencentes à jurisdição da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, foram instruídos pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde sobre a mudança da Vacina Oral Poliomielite Bivalente (VOPb) para a Vacina Inativada Poliomielite (VIP), administrada por via injetável. A enfermidade, provocada pelo poliovírus selvagem, consegue invadir o sistema nervoso central e pode resultar em paralisia nos membros inferiores e superiores, além de poder deixar deficiências motoras permanentes.

Durante reunião do

Grupo de Análise e Monitoramento de Vacinação (Gamov), realizada por videoconferência, referências técnicas da SRS reforçaram com os profissionais de imunização que, a partir do último sábado (28), em todo o país, será utilizada apenas a Vacina Inativada Poliomielite. Por orientação do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), até o dia 3 de novembro, os municípios deverão aplicar apenas a primeira, segunda e terceira dose da vacina injetável nas crianças que estão na fase inicial do esquema primário de imunização.

Já a partir de 4 de novembro, além das três primeiras doses, os municípios também administrarão a dose de reforço contra a poliomielite nas crianças com 15 meses.

A coordenadora de Vigilância em Saúde na SRS Montes Claros, Agna Soares da Silva Menezes, explica que a substituição da vacina oral pela injetável foi tomada pelo Ministério da Saúde com base em recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). “A proposta é deixar o esquema vacinal ainda mais seguro, dentro da estratégia de continuidade do processo de erradicação da poliomielite no país”, explica a coordenadora.

O Ministério da Saúde ressalta que “a decisão foi baseada em critérios epidemiológicos, evidências científicas sobre a vacina e recomendações internacionais para deixar o esquema vacinal ainda mais seguro. Países como os Estados Unidos e nações europeias já utilizam esquemas va-

cinais exclusivos com a VIP”.

VANTAGENS

Entre as vantagens da Vacina Inativada Poliomielite está a produção de anticorpos apenas com partículas do vírus, sem que ele esteja vivo; precisa de menos doses, com exclusão de reforço aos quatro anos; por não ser uma vacina viva atenuada possibilita avanço na eficiência do controle da poliomielite e também é indicada para crianças imunocomprometidas.

Com a utilização da vacina injetável, o esquema vacinal será o seguinte: aplicação da primeira dose aos dois meses de vida da criança; segunda e terceira doses aos quatro e seis meses, respectivamente. Uma dose de reforço deverá ser administrada quando a criança completar 15 meses.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Mobiliza

Ainda dando sequência a análise das chances de candidatos a vereador por partido em Montes Claros chegamos ao Mobiliza que aparece timidamente no processo. A agremiação tem o empresário Fábio Máquinas como candidato a prefeito. Entretanto, a sua presença não deve acrescentar no chamado voto de legenda. O desenho de hoje é que apenas o seu irmão Fabiano Máquinas apresenta possibilidade de brigar por uma vaga. A princípio está descartada a possibilidade de eleição direta e dificuldade de participar da sobra, o que não é impossível. O certo é que ficará entre as agremiações que podem brigar pela sobra da sobra.

PSD

Muita curiosidade ronda a expectativa do leitor em saber como comportará o PSD de Montes Claros na disputa proporcional. O desenho de hoje mostra que a agremiação irá eleger dois candidatos diretos e pode fazer o terceiro na sobra. É possível prever que três nomes estão correndo por fora tentando aproximar dos melhores avaliados. Podemos citar Coronel Leal, Vítor Hugo e Vaneide do Santos Reis. Entretanto, na disputa direta aparece no holofote do processo o vereador Eldair Samambaia, que deve ser o mais votado do partido. Mantendo um equilíbrio na disputa podemos citar Marlus do Independência, Reinaldo Carrapicho e na sequência Pastor Edmilson Bispo e Soter Magno.

PSB

O PSB de Montes Claros que tem como candidato na majoritária o ex-prefeito, Ruy Muniz deve eleger um vereador. Analisando os nomes apresentados é possível perceber que a médica Dra. Ariadna aparece como a primeira da vila. A sua disputa direta é com o pastor Paulo Leocádio. Vale ressaltar que na relação dos candidatos aparece o ex-vereador Pastor Altemar que ainda não colocou um dos pés no processo.

PT/PC do B/PV

Ao contrário do pleito de 2020, o PT de Montes Claros tende a diminuir sua representação na Câmara de vereadores. Naquele ano elegeu a professora Iara Pimentel e Marlus do Independência. Como está federalizado com o PC do B e o PV, percebo que neste momento apenas a vereadora Iara Pimentel aparece no holofote do processo. A outra vaga deve ficar com o vereador Edson Cabeleireiro (PV) que deve ser o mais votado da federação. Neste momento não enxergamos possibilidade de eleição de um terceiro nome na sobra, com isso não será surpresa se o vereador Daniel Dias brigar pela segunda vaga com a professora Iara.

Índice de rejeição

No decorrer da campanha foram vários questionamentos do leitor querendo saber o índice de rejeição dos candidatos a prefeito em Montes Claros. Preferi não comentar o assunto para não incorrer em erro. Proprietário de instituto conceituado na região, comentou que principalmente as classes socioeconômicas de baixa renda preferem não opinar. Desta forma, a margem de erro no diagnóstico é muito alta.

Cidade

MOC: 22 registros de abusos contra crianças de 0 a 11 anos

► Casos foram registrados de janeiro a julho deste ano; números podem ser maiores

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

No último mês, o Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças revisitou a gravidade desses crimes, que impactam profundamente as vítimas, muitas vezes forçadas a relações sexuais em troca de dinheiro ou sob coerção. Segundo o Anuário de Segurança Pública, Minas Gerais registrou 3.420 casos de estupro de vulneráveis em 2023. Dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) indicam que, até julho deste ano, 43 meninas e mulheres foram vítimas de exploração sexual no estado, sendo quatro delas com menos de 11 anos. Em Montes Claros, dados referentes a ocorrências, e não ao número de vítimas, indicam que, de janeiro a julho deste ano, foram registrados 22 casos de abusos contra crianças de zero a 11 anos e 52 casos contra adolescentes de 12 a 17 anos.

Para o advogado criminalista Lucas Vinícius Oliveira Prada, as questões relativas aos números de exploração sexual e tráfico de mu-

ELZA FIUZA/ARQUIVO/AGÊNCIA BRASIL



Em Montes Claros, dados da Sejusp mostram que, de janeiro a julho, houve 22 casos de abuso contra crianças de zero a 11 anos e 52 contra adolescentes de 12 a 17 anos.

heres e crianças, como apontados, refletem a naturalização desses crimes na sociedade. Em sua análise, Lucas destaca que os números apresentados são falhos e não demonstram a real gravidade dos crimes. “Esses dados chegam à sociedade sem a devida dimensão, o que acaba contribuindo para a naturalização ou banalização desse tipo de delito, que deveria ser rigorosamente investigado e punido”, afirmou.

Para o advogado, é fundamental que políticas públicas e o Poder Judiciário tratem essas questões com mais rigor, para a sociedade compreender a seriedade desses crimes. “Cabe aos órgãos competentes serem mais rigorosos, tanto na prevenção quanto na puni-

ção, para a sociedade entender a gravidade por trás dessas ações”, pontuou.

REDE DE PROTEÇÃO

A conselheira tutelar, Rita de Cássia Jesus Neves, ressaltou a importância de uma rede de proteção ativa em Minas Gerais e em Montes Claros. “Temos hospitais, delegacias especializadas e serviços de assistência social, como a Estratégia de Saúde da Família (ESF). O Hospital Universitário (HU) que é um dos principais centros de referência para atendimento de crianças e adolescentes vítimas de abusos sexuais na região.”

De acordo com Rita, um dos principais obstáculos no combate à exploração sexual são as barreiras eco-

nômicas, culturais e psicológicas, que impedem muitas vezes as famílias de buscarem ajuda. “Muitas vezes a população não sabe identificar o que é exploração sexual e, por falta de conhecimento, não busca ajuda”, explicou a conselheira, enfatizando que o acesso à informação é crucial para quebrar o ciclo de violência.

Essas vítimas não escolhem se prostituir ou se envolver em atividades sexuais, mas foram induzidas por adultos. Com o tempo, muitas delas acabam entrando em um círculo vicioso que persiste ao atingirem a maioridade. A conselheira tutelar alerta que “muitas crianças e adolescentes não se percebem como vítimas, facilitando a perpetuação da exploração até a fase adulta”, relata.

Rita de Cássia defende que a informação sobre a exploração sexual deve ser amplamente difundida pelo governo, com campanhas em escolas, igrejas, universidades e principalmente pela mídia, como televisão e redes sociais. “A sociedade tem um papel crucial no combate a esses crimes, incentivando a denúncia por meio de canais como o Disque 100, essencial para reportar violações de direitos humanos como a exploração sexual, por exemplo”, finaliza.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Humberto é Humberto. Guilherme é Guilherme.

O grupo da situação em Montes Claros-MG usa de uma estratégia semelhante a utilizada pelo então ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf. O ano era 1996. Na época, bem avaliado, para eleger o seu secretário de Finanças, Maluf fez de tudo para aprovar Celso Pitta. Ao ponto de usar uma peça publicitária que dizia a seguinte frase: “vote no Pitta, e se ele não for um grande prefeito, nunca mais vote em mim”. Fato é, que Celso Pitta se tornou um dos piores prefeitos de São Paulo. Ou seja, cada candidato tem um perfil, uma característica. Independente do resultado das urnas, uma coisa é certa: Humberto é Humberto. Guilherme é Guilherme. Dois personagens da vida política com histórias diferentes. Basta avaliar a trajetória política individual de cada um. Enfim, o montes-clarenses livremente, democraticamente, quem vai decidir o futuro político, administrativo da maior cidade do Norte de Minas.

Quarteto I

Com o fim do ciclo político de Humberto Souto aos 90 anos, assim que concluir seu segundo mandato, independentemente do resultado da eleição a previsão que a união do quarteto formado pelo deputado federal Marcelo Freitas, Guilherme Guimarães, Otávio Rocha e o deputado estadual Arlen Santiago não estejam unidos por muito tempo, por uma questão muito simples: o sonho do deputado Marcelo é disputar a prefeitura montes-clarenses em 2030, batendo de frente com os interesses políticos dos atuais companheiros. Provavelmente a união não deva chegar nem em 2026, quando teremos a disputa para presidente, governador, senador, deputado estadual e federal.

Quarteto II

Ninguém sabe ainda o resultado das urnas, já que política e mineração, só depois da apuração. Mas uma coisa é certa: a ala ligada à Humberto Souto já se sente escanteada diante do fim do seu ciclo político. Ou seja, o grupo situacionista ganhando ou perdendo vai escantear os aliados do atual prefeito. Como diria o ex-presidente Michel Temer: “quando o governo começa acabar, ninguém mais te procura”.

Café frio

A expressão “café frio” costuma ser usada para descrever os últimos meses de alguém que está deixando o poder, quando diminui consideravelmente o assédio de políticos e da população. Quando o poder vai esvaziando até o café deixa de ser servido quente.

Apresentador de TV e observador da cena política



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Cidade

Caso 'Edifício Roma'

► Após novo susto, moradores retornam as casas e reclamam de desassistência

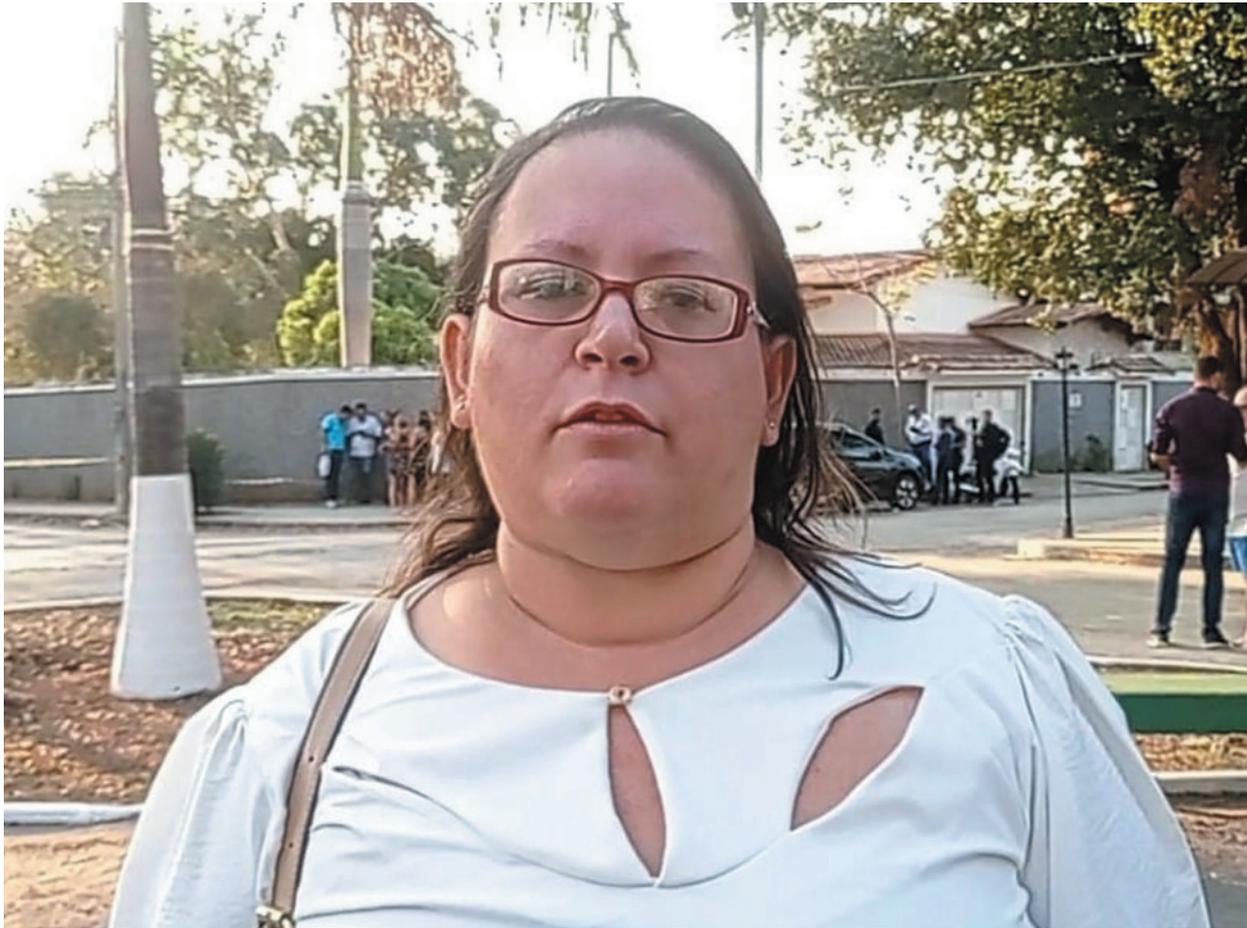
Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Depois da ocorrência da última sexta-feira (27) no Edifício Roma, quando moradores deixaram as suas casas em virtude de um estrondo, a Construtora Turano informou que foi um deslocamento de concreto esperado durante obras de reforço, sem risco para a estrutura.

Entretanto, contrariando as afirmações da construtora Turano, o Ministério Público (MP) de Minas Gerais, por meio da 13ª e 7ª Promotorias de Justiça de Montes Claros, emitiu uma nota de esclarecimento. Nela, a entidade afirma que é direito básico do consumidor a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, e, diante da atribuição conferida ao Ministério Público de zelar pela defesa dos direitos dos consumidores, as promotorias apuraram, até o momento, que o ocorrido no Edifício Roma não se trata de “deslocamento de concreto”, “mas sim de ruptura de pilar, evento que não era esperado, tampouco estava em qualquer planejamento informado aos órgãos de fiscalização. O inesperado evento, portanto, exige tempo e cautela para que sejam realizadas medições e leituras atualizadas sobre a estabilidade do prédio, assim como análise — e s p e r a d a

MÁRCIA VIEIRA



Maria Coelho pensa em se mudar para outro bairro. Sensação é de medo e insegurança

implementação — pela Construtora e suas contratadas das recomendações que foram e estão sendo feitas pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT), tais quais reforço do escoramento em certas áreas, haja vista o rompimento do pilar P57”. Ainda conforme o MP, a desinterdição do entorno ocorreu com base em reunião entre as autoridades e obediência às condicionantes estipuladas.

'NINGUÉM TEM MAIS PAZ'

Mas para os moradores do entorno, a situação real está sendo mascarada. Eles cederam imagens das câmeras de segurança no momento da ocorrência e afirmam que até os

engenheiros saíram às pressas. Diante disso, temem pela permanência no local e declaram que a construtora não está prestando assistência pela situação provocada com a construção do prédio.

Maria Coelho diz que não estava em casa no momento em que aconteceu o estrondo. Quando chegou, avistou as filhas já do lado de fora, assustadas. “A questão que fica para a gente é o medo. Não me sinto segura e infelizmente penso em me mudar do local”.

Gerson Batista, vizinho de Maria, conta que estava em casa quando foi surpreendido pelo tremor. “Não foi um evento simples. Foi até mais forte que

o anterior. O lustre balançou, as paredes tremeram. Voltei para casa porque não tenho alternativa. Fico esperando cair o prédio ou me viro”, declara.

Saulo Damasceno, que vive perto do edifício Roma, está preocupado com a segurança de seus pais e de sua filha pequena após um incidente que afetou a mãe, Aparecida, levando-a ao hospital. A família teve que se abrigar na casa de parentes, pois a construtora não ofereceu ajuda para um hotel. Saulo ficou em casa e disse que dormiria no carro para não preocupar a família. Imagens da câmera de segurança foram divulgadas. “Gravamos para que as

pessoas não duvidassem do que nós temos passado desde que esse edifício chegou. As pessoas que moram na rua estão aqui há mais de 30 anos. Infelizmente, eles não estão preocupados conosco. O prédio caindo, somos os primeiros a morrer e tem uma escola ali que só tem crianças. Seremos todos afetados com a poeira no caso de uma queda ou soterrados. Não tem solução e estamos sendo tratados com descaso, como se fôssemos lixo. É desumano”, desabafa.

Ele conta ainda que, desde o mês de abril, não houve nenhuma preocupação das autoridades municipais em ir até o local saber se os moradores estão

precisando de assistência. “Tem pessoas idosas aqui. Ninguém mais tem paz. Não veio ninguém, não tem um assistente social fazendo levantamento, nada. Fomos abandonados. Nossa situação é a mesma dos moradores do prédio, mas eles foram todos assistidos, enquanto nós não. Só precisamos ter sossego para trabalhar, mas infelizmente é preciso acontecer uma tragédia para depois alguém aparecer com a solução”, diz.

O corpo de Bombeiros afirmou, que “após análise das autoridades envolvidas e Assinatura de Responsabilidade Técnica (ART) pelo responsável técnico da empresa Turano atestando que não ocorreram movimentações significativas que comprometessem a edificação, por volta das 14h do sábado (28/09), as vias e residências do entorno foram liberadas. As autoridades permanecem atentas e monitorando a situação do edifício Roma”, afirmou a corporação.

Procurado pela reportagem nesta segunda-feira (30), Pablo Martuscelli, advogado da Construtora Turano, respondeu que “tudo transcorreu muito bem. Podemos responder em relação à nossa conduta proativa. Inclusive, um morador já se encontra em processo de ressarcimento e foi atendido por mim há coisa de 15 minutos”, disse o advogado.

A prefeitura de Montes Claros foi procurada, mas até o momento, não fez nenhuma manifestação a respeito do ocorrido.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

A invasão da delicadeza

Há um lugar onde todos querem estar: nas reuniões festivas da Academia Feminina de Letras de Montes Claros – AFL. Ali se alegra, se aprimora, se civiliza. Em tudo se vê o feminino, a delicadeza, o sublime, o capricho, o esmero, o riso e disso vem um convívio harmônico.

Na Festa de 15 anos da entidade, foi homenageada, lançando-lhe destaque, a musicista Marina Lorenzo Fernandez Silva, uma unanimidade. Filha do compositor Oscar Lorenzo Fernández, nascida no Rio de Janeiro, casou-se com Joaquim Alves da Silva em 1947 e veio para Montes Claros, trazendo com ela uma luz civilizatória através da música. Aqui fundou em 1961 e erigiu o magnífico Conservatório Lorenzo Fernandez.

O emblema da nossa Academia estava reluzente no novo banner atrás da mesa de honra, por sobre um biombo que dividia o ambiente da Galeria Godofredo Guedes no Centro Cultural Hermes de Paula.

A mesa de honra ostentava uma belíssima toalha branca bordada, artisticamente sobreposta a outra, totalmente branca, e lá se sentaram, a convite da cerimonialista Glorinha Mameluque: Tony David Oliveira, diretor do Conservatório, Francisco Ornelas, presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Júnia Rebello, Secretária de Cultura, Catarina Durães Caldeira, presidente da AFL, Antonieta Silvério, filha da homenageada, Wanderlino Arruda, presi-

O emblema da nossa Academia estava reluzente no novo banner atrás da mesa de honra, por sobre um biombo que dividia o ambiente da Galeria Godofredo Guedes no Centro Cultural Hermes de Paula.

dente de honra da Academia Montes-clarense de Letras e Soter Magno, vereador. À frente de todos, um artístico arranjo de flores de cores variadas, jogando com o lilás, cor da Academia, compunha a delicadeza final dos cuidados.

À esquerda da mesa, estava Lucinha Macedo, com seu teclado, simpatia e talento e, junto a Cyntia Pinheiro, o rouxinol, apresentou números musicais.

À direita estava o púlpito ocupado por Glori-

nha Mameluque, que dava o comando para a festa acontecer; Catarina Durães com a fala de abertura e encerramento; Marta Verônica com a origem, os feitos de cada gestão e as ações literárias da Academia; Ângela Vera Tupinambá Castro explicando como se deu a criação da placa Yvonne Oliveira Silveira, a maior comenda da AFL; Felicidade Patrocínio, biografando de forma poética, amorosa e justa Marina Lorenzo Fernandez Silva e Antonieta Silvério, que, em nome de sua mãe, recebeu a placa em lágrimas. Ela disse: “Feminina e feminista, minha mãe mostrou o caminho às mulheres, para que, através da música, fossem o que quisessem ser”.

Júnia Rebello lançou o livro “Foto e grafias”, a Antologia AFL 2024, que ficou, do ponto de vista estético e gráfico uma obra de arte. “A partir de imagens, as acadêmicas escreveram legendas”, ela disse.

Silvana Mameluque registrou as cenas, e atrás do biombo uma surpresa: mesas com bolo, flores, taça com o emblema dos 15 anos, criado por Júnia Rebello, espumante rosê, bombons, para as muitas fotos de grupos de escritoras sorridentes. A festa marcou cada uma das acadêmicas, confirmando que a AFL está no caminho certo, e Yvonne Silveira, mentora da ideia, acertou em cheio.

Como se celebra a cultura e a literatura? Com beleza, finura, delicadeza e justeza: um respiro de paz.

VESTIBULAR 2024/2

Vestibular
Digit@l

Aulas nos formatos

EAD
Presencial
Digital

Escolha o que mais
combina com você

INSCRIÇÕES
ABERTAS

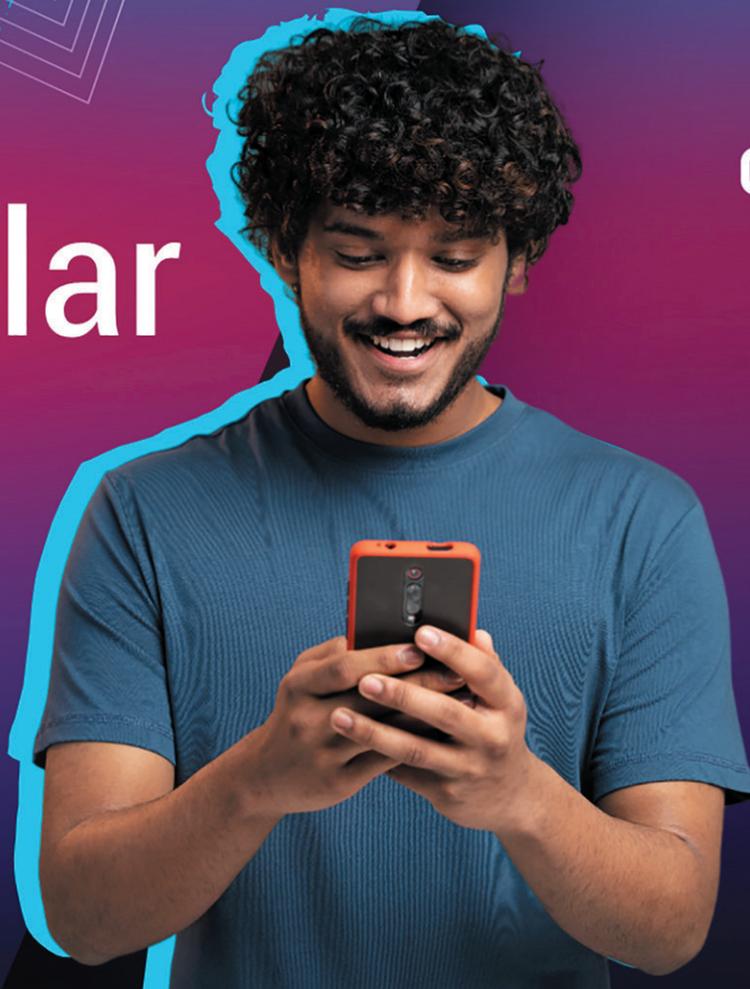
FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

BORA
CONQUISTAR
SEU FUTURO!



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

☎ 38 98407 1291



Economia

Vitalidade ativa

► Empreendedorismo sênior cresce 42% e impulsiona economia brasileira

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Celebrado no dia 1º de outubro, o Dia do Idoso é uma ocasião para reconhecer a vitalidade e a contribuição da terceira idade à sociedade. Um levantamento realizado pelo Sebrae, com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), revelou que o número de empreendedores com 60 anos ou mais no Brasil cresceu 42% entre o quarto trimestre de 2012 e o quarto trimestre de 2023. Hoje, eles representam 13,5% do total de donos de negócios no país, somando mais de 4 milhões de empreendedores. Em Minas Gerais, 12,1% da população sênior é proprietária de algum negócio, destacando o potencial desse mercado.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) aponta que pessoas com 60 anos ou mais representam 15,6% da população brasileira, superando a faixa etária de 15 a 24 anos (14,8%). Essa mudança traz desafios ao sistema previdenciário e ao mercado de trabalho, mas também oferece oportunidades para o crescimento do empreendedorismo entre idosos, mostrando que a idade pode ser vista como uma chance de novas realizações profissionais.

Segundo Marcelo de Souza e Silva, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Mi-

ARQUIVO PESSOAL



Aos 66 anos, Maria Valdete Ribeiro Ferreira gerencia três lojas e tem uma equipe de doze

nas, a experiência de vida, a maturidade e a rede de contatos fazem da terceira idade uma força crescente no empreendedorismo. “O empreendedorismo se tornou uma alternativa para muitas pessoas continuarem ativas no mercado de trabalho após a aposentadoria. Pequenos negócios lidera-

dos por seniores estão cada vez mais numerosos e contribuindo para a dinâmica econômica do país”, afirma.

O levantamento revela que quase 90% dos empreendedores seniores estão há mais de dois anos no mercado, e que esses empresários ganham, em média, 41% a mais que os

jovens empreendedores, com uma renda de R\$ 3.347. Segundo Silva, a experiência, todos esses fatores citados auxiliam o sucesso dos empreendedores mais velhos, tornando o empreendedorismo uma alternativa para se manterem ativos após a aposentadoria e contribuam para a economia.

VITALIDADE ATIVA

Um exemplo disso é Maria Valdete Ribeiro Ferreira, de 66 anos, que permanece atuante no comércio montes-clarense. Apaixonada pelo que faz, ela administra três lojas e conta com doze funcionários. “O comércio é minha maior paixão depois de Deus e da família. Faço o

que mais amo na vida”, declara a comerciante, que iniciou sua jornada como empreendedora vendendo roupas em casa, após anos trabalhando como operária em uma fábrica de peças. Mesmo aposentada, ela não pensa em parar: “Já aposentei, mas continuar trabalhando faz parte da minha vida”. Para ela, a necessidade financeira e a paixão pelo que faz são os principais motivos que a mantêm ativa. “Enquanto eu tiver saúde e disposição, vou continuar trabalhando”, conclui.

Segundo o economista Marcos Fábio Martins Oliveira, o aumento da expectativa de vida e as mudanças nas condições de trabalho incentivam muitos aposentados a continuar ativos no mercado. “A queda nos rendimentos, aliada à longevidade, tem forçado muitos a buscar alternativas no empreendedorismo, seja por necessidade ou por vocação”, explica Oliveira. Segundo ele, a defasagem salarial após a aposentadoria faz com que muitos idosos busquem alternativas no empreendedorismo para manter seu padrão de vida. “A tendência é que, nos próximos anos, o número de empreendedores idosos continue crescendo, movido tanto por necessidade quanto por vocação. Mesmo enfrentando dificuldades econômicas, muitos veem no empreendedorismo uma oportunidade de continuar contribuindo para a sociedade e, ao mesmo tempo, garantir uma renda complementar”.



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ☑ Técnico em Saúde Bucal
- ☑ Técnico em Prótese Dentária
- ☑ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



38 2101-9595
indyu.com.br

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

O lindo aniversário de Claudia Rebello

Claudia Ferrante Rebello esteve comemorando seus 60 anos na Fazenda da família em uma festa linda e animada. O buffet ficou por conta da Casa Colombo, a decoração por César Costa. Quem cuidou do cerimonial foi Luciana Malveira, os bem casados perfeitos pela Delicass, doces da sua amiga Marilda, o bolo lindíssimo Depan, o bar drinks foi Blayton, o chope delicioso pela cervejaria Templer, o look da aniversariante e filha por Cynthia Maison tudo registrado pelas lentes de Gustavo Silva. A aniversariante em um momento muito emocionante lançou seu livro chamado "Claudia e suas Nossas Senhoras" e as famílias foram presenteadas com um exemplar. Parabéns minha amiga! Que Deus continue a derramar bênçãos sem medidas sobre a sua vida e de sua linda família. Confiram flashes do evento.



A aniversariante ladeada pelo seu esposo Adilson Matos e os filhos Ana Luísa e João Victor



Família reunida: Marília, Anna Paula, Ivana, Claudia, Mônica, Regina, Roberto, Fernanda, João Victor, Sophia, Bárbara, Frederico, Ana Luísa, Lara e Bruna



Belíssima decoração assinada por Cesar Costa



Claudia com seu marido Adilson, os filhos Ana Luísa e João Victor e seus pais Marília e Roberto



Pedro, Ana Luísa, Adilson, Claudia, João Victor e Luciana



Claudia super feliz lançando o seu livro Claudia e suas Nossas Senhoras



Com os pais Roberto e Marília e as irmãs Anna Paula, Ivana, Mônica e Regina



Claudia com o maridão Adilson Matos



A aniversariante presenteou seus convidados com o livro de sua autoria

Claudia recebendo o carinho da sua mãe Marília Ferrante Rebello



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS